

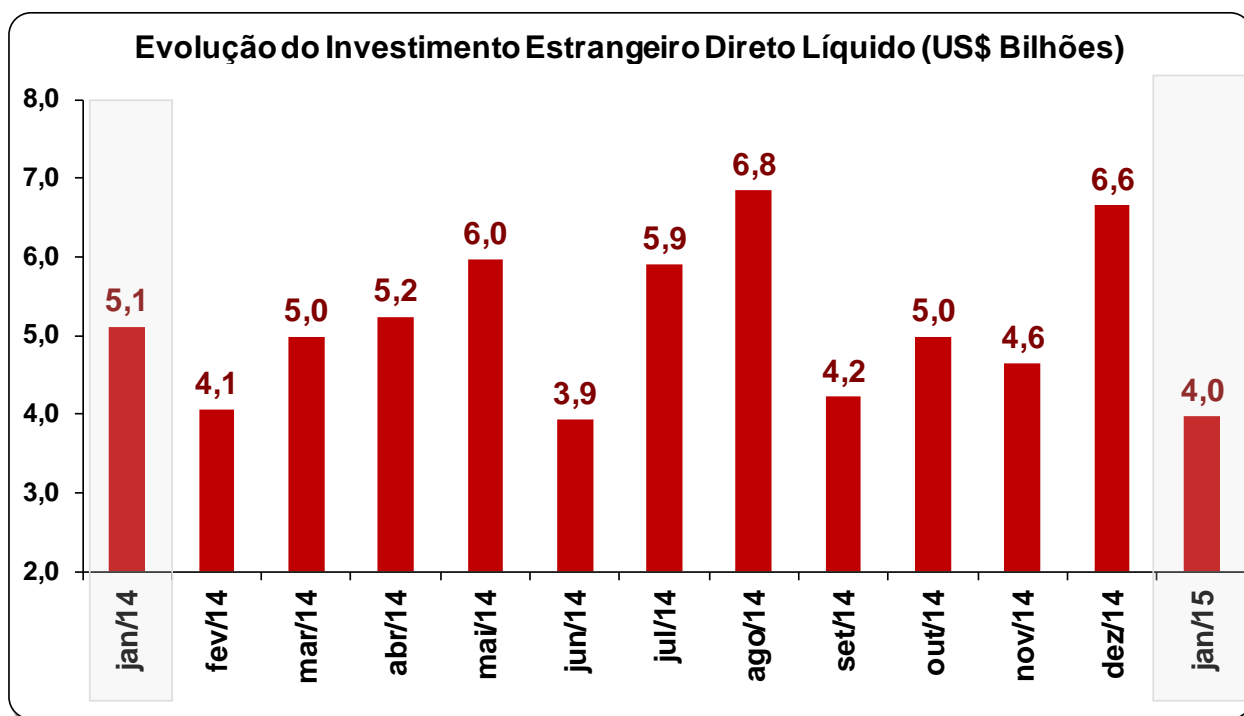
São Paulo, 25 de fevereiro de 2015.

Janeiro de 2015

## Janeiro registrou ingresso de US\$ 4,0 bi em IED

- No primeiro mês de 2015, o Brasil recebeu **US\$ 3,97 bilhões** em investimentos estrangeiros diretos (IED). O valor é 22,4% menor do que o registrado em janeiro de 2014. O resultado foi influenciado principalmente pela redução das participações de capital nos fluxos de IED, que registraram queda de 32,4% na comparação interanual;
- A indústria de transformação foi a atividade que mais atraiu recursos internacionais, ao captar US\$ 1,1 bilhão no mês de janeiro. Entre os setores, vale destacar a captação da **indústria de alimentos**, que recebeu 27,7% deste montante;
- No período, os principais emissores de IED para o Brasil foram os **Estados Unidos e os Países Baixos**, que juntos corresponderam a 40,0% do total de ingressos (US\$ 1,0 bilhão);
- Os **investimentos brasileiros diretos** (IBD) registraram um saldo expressivo no mês de janeiro, com um montante líquido de US\$ 5,3 bilhões. O resultado foi influenciado pelo aumento significativo da participação brasileira em ativos no exterior, que aumentou 76,9% frente ao mesmo período de 2014.
- Uma parceria brasileira de investidores, composta por Cutrale e Banco Safra, adquiriu a 85% do capital social da distribuidora estadunidense de frutas e verduras **Chiquita Brands**. O valor da operação foi de US\$ 681,3 milhões;

Investimento Estrangeiro Direto Líquido (US\$ Milhões)			
	jan-jan/14	jan-jan/15	Varição
<b>Investimentos Estrangeiros Diretos - Total</b>	<b>5.115</b>	<b>3.968</b>	<b>-22,4% ▼</b>
<b>Participação no capital</b>	<b>3.532</b>	<b>2.387</b>	<b>-32,4% ▼</b>
<b>Empréstimos Intercompanhia</b>	<b>1.582,1</b>	<b>1.581,5</b>	<b>0,0% ▼</b>



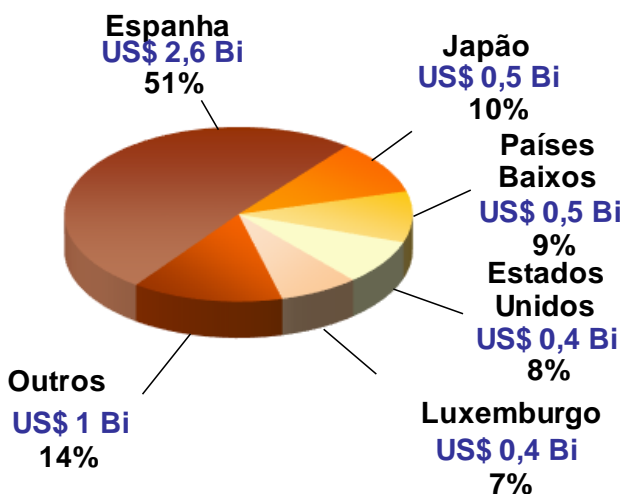
Entrada Bruta de Investimento Estrangeiro Direto por Setor (US\$ Milhões)					
Setores	jan-jan/14	Part.	jan-jan/15	Part.	Varição
<b>Total Primários</b>	<b>327,9</b>	<b>100%</b>	<b>358,1</b>	<b>100%</b>	<b>9,2% ▲</b>
Extração de petróleo e gás natural	231,3	70,5%	169,7	47,4%	-26,6% ▼
Extração de minerais metálicos	57,1	17,4%	154,7	43,2%	170,7% ▲
Agricultura, pecuária e serviços relacionados	15,7	4,8%	25,7	7,2%	63,5% ▲
Demais	23,8	7,2%	8,0	2,2%	-66,2% ▼
<b>Total Indústria</b>	<b>994,0</b>	<b>100%</b>	<b>1.117,1</b>	<b>100%</b>	<b>12,4% ▲</b>
Produtos alimentícios	24,0	2,4%	309,0	27,7%	***
Equip. de informática, eletrônicos e ópticos	45,8	4,6%	305,0	27,3%	566,1% ▲
Produtos químicos	197,3	19,9%	140,4	12,6%	-28,8% ▼
Produtos de borracha e de material plástico	49,3	5,0%	83,4	7,5%	68,9% ▲
Máquinas e equipamentos	21,9	2,2%	57,5	5,1%	163,1% ▲
Veículos automotores, reboques e carrocerias	83,0	8,4%	46,3	4,1%	-44,3% ▼
<b>Total Serviços</b>	<b>3.879,8</b>	<b>100%</b>	<b>1.023,7</b>	<b>100%</b>	<b>-73,6% ▼</b>
Comércio, exceto veículos	368,6	9,5%	281,3	27,5%	-23,7% ▼
Atividades imobiliárias	48,1	1,2%	135,3	13,2%	181,6% ▲
Serviços financeiros e atividades auxiliares	2.507,6	64,6%	99,8	9,7%	-96,0% ▼
Prestação de serviços de informação	25,2	0,6%	48,7	4,8%	93,5% ▲
Serviços de escritório e empresariais	8,5	0,2%	46,6	4,6%	448,4% ▲
Construção de edifícios	73,5	1,9%	45,0	4,4%	-38,8% ▼

\*\*\*Variação maior que 1000%

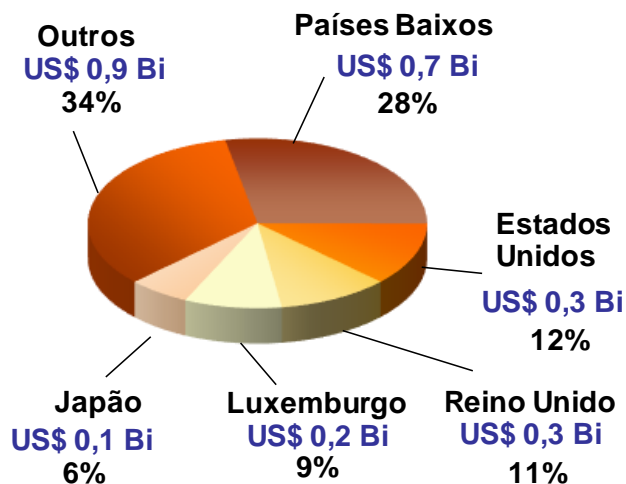
Fonte: Banco Central do Brasil

Entrada Bruta de Investimento Estrangeiro Direto por País

Janeiro a Janeiro de 2014



Janeiro a Janeiro de 2015



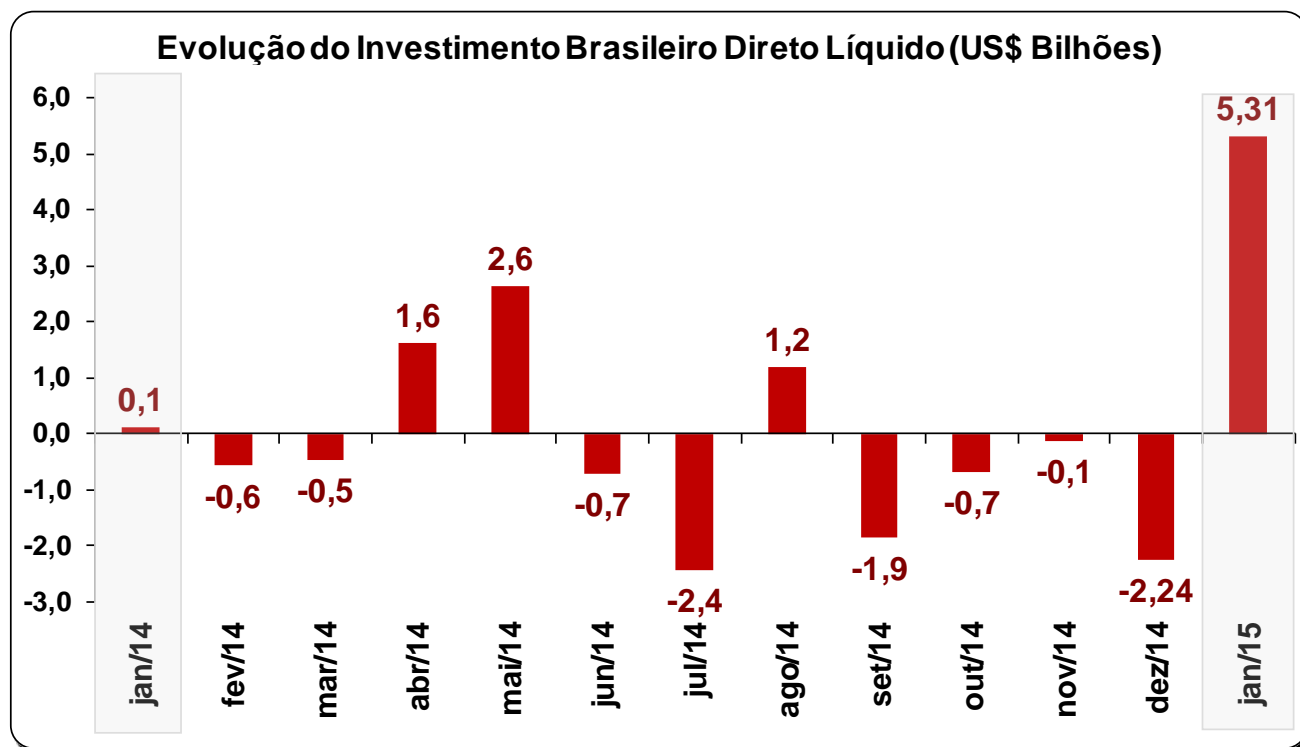
Transações de Empresas Estrangeiras no Brasil em Janeiro de 2015

Fusões (F); Aquisições (A); Joint Venture (J); Privatização (P)

Comprador		Vendedor		Detalhes da Transação			
País	Empresa	Setor	Empresa	Tipo	Part.	US\$ Mi	Status
Suíça	Grupo de investidores	Comércio Varejista	Dufry Lojas Francas	A	20%	163,5	Completo
Marrocos	OCP Internacional	Fertilizantes	Heringer	A	10%	12,1	Completo
Portugal	Porto Editora	Editorial	Livros do Brasil	A	100%	0,6	Completo

Fonte: Banco Central do Brasil e Thomson Reuters

Investimento Brasileiro Direto Líquido (US\$ Milhões)			
	jan-jan/14	jan-jan/15	Variação
<b>Investimentos Brasileiros Diretos - Total</b>	<b>122</b>	<b>5.308</b>	<b>***</b>
<b>Participação no capital</b>	<b>4.082</b>	<b>7.221</b>	<b>76,9% ▲</b>
<b>Empréstimos Intercompanhias</b>	<b>-3.960</b>	<b>-1.913</b>	<b>51,7% ▲</b>



**Saída Bruta de Investimento Brasileiro Direto por Setor (US\$ Milhões)**

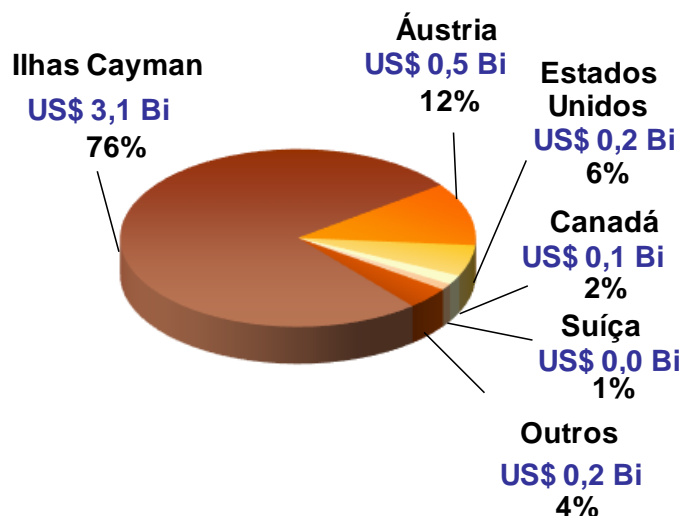
Setores	jan-jan/14	Part.	jan-jan/15	Part.	Variação
<b>Total Primários</b>	<b>19,4</b>	<b>100%</b>	<b>635,2</b>	<b>100%</b>	<b>***</b>
Atividades de apoio à extração de minerais	19,1	98,5%	635,0	100,0%	***
Extração de minerais metálicos	0,0	0,2%	0,0	0,0%	-100,0% ▼
Demais	0,3	1,3%	0,2	0,0%	-21,4% ▼
<b>Total Indústria</b>	<b>674,1</b>	<b>100%</b>	<b>61,3</b>	<b>100%</b>	<b>-90,9% ▼</b>
Produtos têxteis	2,5	0,4%	21,7	35,4%	769,5% ▲
Produtos farmacêuticos e farmacêuticos	0,3	0,0%	15,4	25,2%	***
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	0,1	0,0%	10,2	16,7%	***
Produtos alimentícios	6,3	0,9%	9,1	14,9%	46,2% ▲
Máquinas e equipamentos	0,8	0,1%	2,4	4,0%	191,8% ▲
Produtos de borracha e de material plástico	3,3	0,5%	0,6	0,9%	-83,4% ▼
<b>Total Serviços</b>	<b>3.426,7</b>	<b>100%</b>	<b>6.793,8</b>	<b>100%</b>	<b>98,3% ▲</b>
Serviços financeiros e atividades auxiliares	3.009,9	87,8%	6.435,2	94,7%	113,8% ▲
Serviços financeiros - holdings não-financeiras	213,5	6,2%	323,2	4,8%	51,4% ▲
Atividades imobiliárias	8,2	0,2%	8,6	0,1%	5,0% ▲
Construção de edifícios	5,6	0,2%	5,8	0,1%	3,5% ▲
Prestação de serviços de informação	5,0	0,1%	4,1	0,1%	-17,7% ▼
Comércio, exceto veículos	8,6	0,3%	3,0	0,0%	-64,8% ▼

\*\*\*Variação maior que 1000%

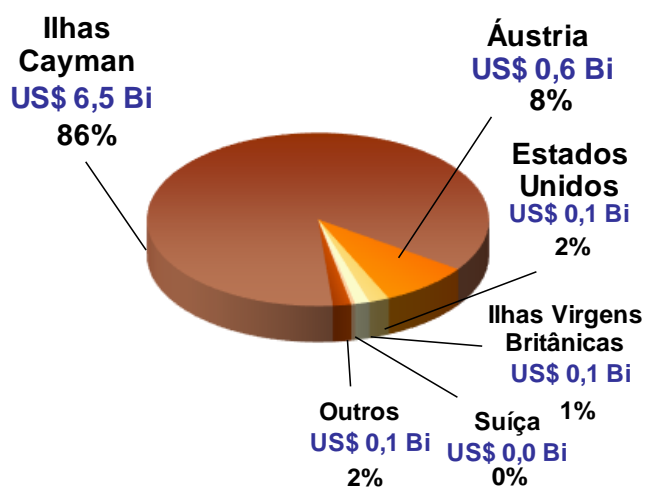
Fonte: Banco Central do Brasil

Saída Bruta de Investimento Brasileiro Direto por País

Janeiro a Janeiro de 2014



Janeiro a Janeiro de 2015



Transações de Empresas Brasileiras no Exterior em Janeiro de 2015

Fusões (F); Aquisições (A); Joint Venture (J); Privatização (P)

Vendedor		Comprador		Detalhes da Transação			
País	Empresa	Setor	Empresa	Tipo	Part.	US\$ Mi	Status
Estados Unidos	Chiquita	Frutas	Grupo de investidores	A	85,0%	681,1	Completo
Espanha	Tavex	Têxtil	Ayuspe	A	49,0%	17,50	Completo

Fonte: Banco Central do Brasil e Thomson Reuters

EQUIPE TÉCNICA

Federação das Indústrias do Estado de São Paulo – FIESP | Presidente: Paulo Skaf  
 Departamento de Relações Internacionais e Comércio Exterior – DEREKX | Diretor Titular: Thomaz Zanotto | Gerente: Magaly M. Menezes  
 Área de Negociações Internacionais e Estudos de Comércio Exterior | Coordenador: José Luiz Pimenta Jr.  
 Equipe: Bernardo Hernandez, Bruno Freire, Clarice Tambelli, Fernando Marques, Juliana Suzuki, Laura Bilbao e Vinicius Santos  
 Endereço: Av. Paulista, 1313, 4º andar – São Paulo/SP – 01311-923 | Telefone: (11) 3549-4615 / 4627 | Fax: (11) 3549-4730.